

PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

**PASSAGEM DE
PLANTÃO**

Versão 1.0

PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS
DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

PASSAGEM DE PLANTÃO

Versão 1.0

© 2018 Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido por **Paula Bruno de Martin** em parceria com Setor de Pediatria HU-UFJF.
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital Universitário da Universidade Federal De Juiz de Fora (HU-UFJF),
administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Mi-
nistério da Educação

PROTOCOLO ASSISTENCIAL. Passagem de plantão. Juiz de Fora- MG:
HU-UFJF/Ebserh, 2018.

Descritores: 1. Protocolo 2. Passagem de plantão 3. Pediatria

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

Rua Catulo Breviglieri, s/n
Bairro Santa Catarina | CEP: 36036-110 | Juiz de Fora-MG |
Telefone: (32) 4009-5159 | huufjf.ebserh.gov.br

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

DIMAS AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO

Superintendente do HU-UFJF

LUDMILLA RODRIGUES COSTA GONÇALVES

Gerente Administrativo do HU-UFJF

SERGIO PAULO DOS SANTOS PINTO

Gerente de Atenção à Saúde do HU-UFJF

ANGELA MARIA GOLNER

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFJF


**EXPEDIENTE
DIVISÃO DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIATRIA**

HISTÓRICO DE REVISÕES**Elaborado por :****(06/2018)****Paula Bruno de Martin****Enfermeira responsável pela gerência de enfermagem da
pediatria HU UFJF****Tatiana Siqueira Saraiva****Enfermeira Assistencial****Bianca Naiara Pio Pereira Moraes Técnica de Enfermagem**

Data	Versão	Coordenador do protocolo	Validação por especialistas
06/2018	1.0	Paula Bruno de Martin Gerência de enfermagem da pediatria HU UFJF	Maria Auxiliadora Vieira Mendes- Chefe Divisão de enfermagem Lucio Henrique de Oliveira- Chefe da unidade de saúde da criança e adolescente Aline Landim Faria Farani – Enfermeira de Saúde da Criança e Adolescente Ana Paula Rocha Gomes – Enfermeira Oncologista Luciana Cunha Piva- Enfermeira Assistencial Tamires Rodrigues Gonçalves- Enfermeira Assistencial Nara Gonçalves da Rocha Vianna- Enfermeira Assistencial Juliana Laurentino Rosas- Enfermeira Assistencial

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO.....	6
2 - OBJETIVOS.....	6
3 – PÚBLICO ALVO.....	6
4 - ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	6
5 – CARACTERÍSTICAS.....	6
6 – ESTRUTURAÇÃO.....	7
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Hospital Universitário	Data: 06/18 Versão: 1.0
Protocolo Assistencial de Enfermagem pediátrica PASSAGEM DE PLANTÃO		

1 – DEFINIÇÃO

Processo que garante a continuidade da assistência ao paciente pela sistematização e organização das informações a serem transmitidas entre os plantões.

2 - OBJETIVOS

Garantir a transmissão de informações importantes para a continuidade da assistência de cada paciente de forma que a mesma ocorra no máximo em 20 minutos (sempre 10 minutos antes do término do plantão e 10 minutos após o início do plantão).

Padronizar a passagem de plantão no setor de pediatria.

3- PÚBLICO ALVO

Na unidade de internação do Hospital Universitário de Juiz de fora, setor de pediatria em que há atendimento ao público com doenças agudas e crônicas que possam agudizar.

5 - CARACTERÍSTICAS

Processo frágil (depende de canais humanos para transmissão e recepção);

Complexo pela ampla inserção de informações;

Alta variabilidade (especialidade, gravidade, número de pacientes, etc.);

Permeia e norteia a assistência direta e indireta, transmitindo contexto multiprofissional de atuação para e com o paciente;

6 - ESTRUTURAÇÃO

Equipe que passará o plantão:

Realizar três atividades antes do início da passagem de plantão:

- 1) Realizar o Fechamento do plantão (troca de informações finais entre enfermeiros e técnicos do mesmo plantão);
- 2) Agrupar os prontuários (prescrição, evolução, etc.);
- 3) Reunir a equipe (mínimo 1 enfermeiro e 2 técnicos da equipe do próximo plantão).

TODOS OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:

A Passagem de plantão tem como meta o tempo máximo de 20 minutos (de preferência 10 minutos antes do término do plantão e 10 minutos após o início do plantão).

A Passagem de plantão, deverá ser iniciada de preferência 10 minutos antes do término do plantão.

Os técnicos de enfermagem deverão passar o plantão no posto de enfermagem. Os enfermeiros deverão passar o plantão na sala da chefia de enfermagem.

Poderá ser utilizado na passagem de plantão, instrumentos básicos: prescrição médica, folha de controles e plano assistencial.

Definir um profissional técnico de enfermagem por plantão para o atendimento no posto de enfermagem para as chamadas ocorridas em paralelo à passagem de plantão, com o intuito de reduzir as interrupções, porém, garantindo o atendimento das necessidades dos pacientes.

O posto de enfermagem deve conter identificação visual do momento de passagem de plantão.

Ao passar o plantão, a equipe deve seguir um check -list para facilitar a passagem de plantão.

RECOMENDAÇÕES:

A passagem de plantão padronizada tem que conter minimamente:

Check-list com os itens críticos necessários para a passagem de plantão

Conteúdo do check-list:

- 1) **Curta/média permanência:** nome, diagnósticos, motivo de internação, exames realizados e pendentes, evolução clínica/cirúrgica e condutas (objetivos), contexto social se importante.
- 2) **Crônicos:** nome, alterações clínicas e de conduta (objetivos), exames realizados e pendentes, contexto social se importante.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO DO POSTO DE ENFERMAGEM

O profissional de referência para atendimento do posto de enfermagem deve triar as solicitações que realmente devem ser transmitidas, durante a passagem de plantão, das que podem aguardar seu término.

Exemplos:

Podem esperar:

Acompanhante solicitando resultados de exames, horário de visita médica, informação sobre doação de sangue, necessidade de atestado médico, informação sobre responsável pelo paciente no turno seguinte, solicitação de acompanhante que deseja ver o prontuário, etc...

Não podem esperar:

Paciente com dor sem conduta em prontuário, sinais e sintomas alterados agudamente (mal-estar, hipertensão, hiperglicemia, hipoglicemia, febre, dispneia, etc...), necessidades fisiológicas, admissão de pacientes graves, terapia transfusional, etc.

EQUIPE QUE RECEBERÁ O PLANTÃO:

A realização da escala de divisão dos pacientes internados deverá ser realizada pelo enfermeiro de plantão, sendo dividida de acordo com a gravidade. Porém, em caso de necessidade de discussão da escala, esta somente poderá ser realizada ao término da passagem de plantão.

Após o término da passagem de plantão:

- 1) Distribuir os pacientes por técnico de enfermagem;
- 2) Trocar informações entre os profissionais enfermeiros e técnicos sobre cada paciente, revisão das prescrições de enfermagem e médica e de seu aprazamento.

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei 8112 11/12/1990; Decreto-Lei 5452 01/05/1943; Regulamento de Pessoal – Ebserh, Diretoria de Gestão de Pessoas Janeiro/2014; Resolução COFEN 311/2007; Resolução COFEN 293/2004; Lei 7498 25/06/198

